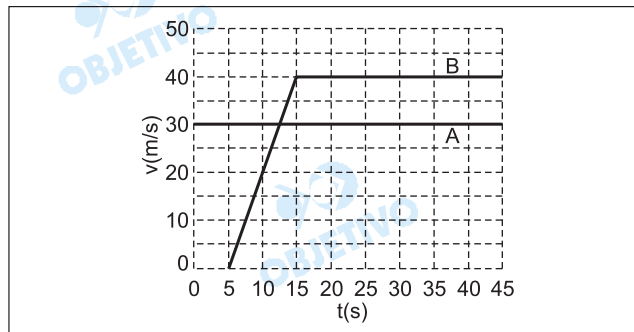


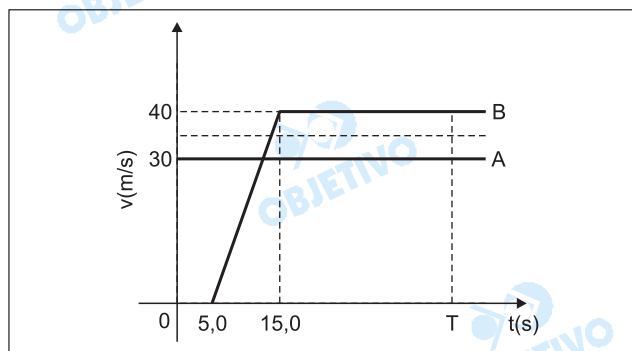
Um veículo A passa por um posto policial a uma velocidade constante acima do permitido no local. Pouco tempo depois, um policial em um veículo B parte em perseguição do veículo A. Os movimentos dos veículos são descritos nos gráficos da figura.



Tomando o posto policial como referência para estabelecer as posições dos veículos e utilizando as informações do gráfico, calcule

- a) a distância que separa o veículo B de A no instante $t = 15,0$ s.
 b) o instante em que o veículo B alcança A.

Resolução



- a) $\Delta s = \text{área} (v \times t)$
 $\Delta s_A = 15,0 \cdot 30(m) = 450m$
 $\Delta s_B = 10,0 \cdot \frac{40}{2} (m) = 200m$

$$d = \Delta s_A - \Delta s_B = 250m$$

- b) Seja T o instante de encontro:
 $\Delta s_A = \Delta s_B$
 $30T = (T - 5,0 + T - 15,0) \cdot \frac{40}{2}$
 $30T = (2T - 20,0) \cdot 20$
 $3T = 4T - 40,0$

$$T = 40,0s$$

No instante T , o veículo A está em movimento a $40,0s$ e o veículo B a $35,0s$

- Respostas:** a) $250m$
 b) $40,0s$

Para demonstrar que a aceleração da gravidade na superfície de Marte é menor do que na superfície terrestre, um jipe-robô lança um pequeno corpo verticalmente para cima, a partir do solo marciano. Em experimento idêntico na Terra, onde $g = 10,0 \text{ m/s}^2$, utilizando o mesmo corpo e a mesma velocidade de lançamento, a altura atingida foi 12,0 m. A aceleração da gravidade na superfície de um planeta de raio R e massa M é dada por $g = GM/R^2$, sendo G a constante de gravitação universal. Adotando o raio de Marte igual à metade do raio da Terra e sua massa dez vezes menor que a da Terra, calcule, desprezando a atmosfera e a rotação dos planetas,

- a) a aceleração da gravidade na superfície de Marte.
- b) a altura máxima atingida pelo corpo no experimento em Marte.

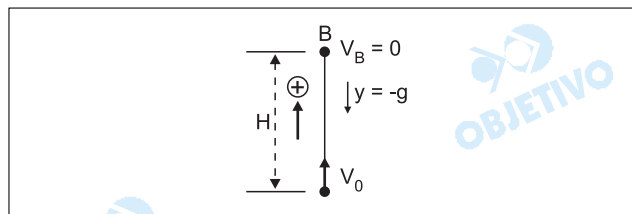
Resolução

a) Sendo $g = \frac{GM}{R^2}$, vem:

$$\frac{g_M}{g_T} = \frac{M_M}{M_T} \left(\frac{R_T}{R_M} \right)^2$$

$$\frac{g_M}{10,0} = \frac{1}{10} (2)^2 \Rightarrow g_M = 4,0 \text{ m/s}^2$$

- b) Cálculo da altura máxima atingida em função da velocidade inicial:



Aplicando-se a equação de Torricelli:

$$V_B^2 = V_A^2 + 2\gamma\Delta s$$

$$0 = V_0^2 + 2(-g)H$$

$$H = \frac{V_0^2}{2g}$$

Portanto, H é inversamente proporcional a g .

$$\frac{H_M}{H_T} = \frac{g_T}{g_M} \Rightarrow \frac{H_M}{12,0} = \frac{10,0}{4,0} \Rightarrow H_M = 30,0\text{m}$$

- Respostas:** a) $4,0\text{m/s}^2$
b) $30,0\text{m}$

Obs.: Não existe a expressão dez vezes menor. O examinador deveria dizer a que a massa de Marte é um décimo da massa da Terra.

Um pistão com êmbolo móvel contém 2 mol de O_2 e recebe 581J de calor. O gás sofre uma expansão isobárica na qual seu volume aumentou de 1,66 ℓ, a uma pressão constante de 10^5 N/m². Considerando que nessas condições o gás se comporta como gás ideal, utilize $R = 8,3$ J/mol.K e calcule

- a) a variação de energia interna do gás.
b) a variação de temperatura do gás.

Resolução

- a) Usando-se a 1ª Lei da Termodinâmica, temos:

$$Q = \tau + \Delta U$$

Numa expansão isobárica (pressão constante), o trabalho (τ) realizado pelo gás é determinado por:

$$\tau_p = p \cdot \Delta V$$

Assim:

$$Q = p \cdot \Delta V + \Delta U$$

$$581 = 10^5 \cdot 1,66 \cdot 10^{-3} + \Delta U$$

$$\Delta U = 581 - 166 \text{ (J)}$$

$$\Delta U = 415 \text{ J}$$

- b) Usando-se a Equação de Clapeyron, nessa expansão isobárica, vem:

$$p \cdot \Delta V = n R \Delta T$$

$$10^5 \cdot 1,66 \cdot 10^{-3} = 2 \cdot 8,3 \cdot \Delta T$$

$$\Delta T = 10K$$

ou

$$\Delta T = 10^\circ C$$

Respostas: a) 415J

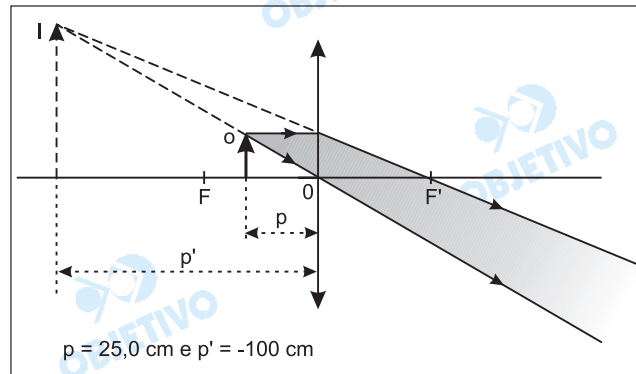
b) 10K ou 10°C

Uma pessoa, com certa deficiência visual, utiliza óculos com lente convergente. Colocando-se um objeto de 0,6 cm de altura a 25,0 cm da lente, é obtida uma imagem a 100 cm da lente. Considerando que a imagem e o objeto estão localizados do mesmo lado da lente, calcule

- a) a convergência da lente, em dioptrias.
b) a altura da imagem do objeto, formada pela lente.

Resolução

- a) *Se o objeto e a imagem estão localizados do mesmo lado da lente, a imagem tem natureza virtual, conforme está representado abaixo.*



A distância focal (e a convergência) da lente fica determinada pela **Equação de Gauss**:

$$C = \frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow C = \frac{1}{0,25} - \frac{1}{1,0} \text{ (m}^{-1}\text{)}$$

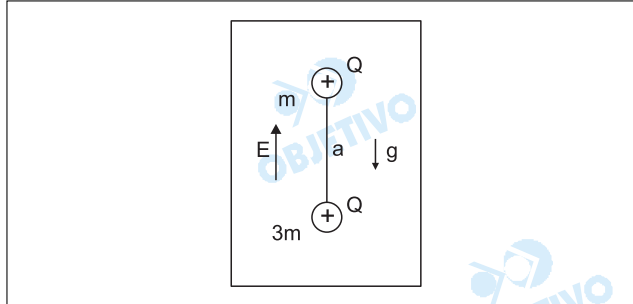
$$C = 4,0 - 1,0 \text{ (di)} \Rightarrow \boxed{C = 3,0 \text{ di}}$$

$$b) \frac{y'}{y} = -\frac{p'}{p} \Rightarrow \frac{y'}{0,6} = -\frac{(-100)}{25,0}$$

$$\boxed{y' = 2,4 \text{ cm}}$$

- Respostas:** a) 3,0 di
b) 2,4 cm

Duas pequenas esferas de material plástico, com massas m e $3m$, estão conectadas por um fio de seda inextensível de comprimento a . As esferas estão eletrizadas com cargas iguais a $+Q$, desconhecidas inicialmente. Elas encontram-se no vácuo, em equilíbrio estático, em uma região com campo elétrico uniforme E , vertical, e aceleração da gravidade g , conforme ilustrado na figura.



Considerando que, no Sistema Internacional (SI) de unidades, a força elétrica entre duas cargas q_1 e q_2 , separadas por uma distância d , é dada por $k \frac{q_1 q_2}{d^2}$,

calcule

- a carga Q , em termos de g , m e E .
- a tração no fio, em termos de m , g , a , E e k .

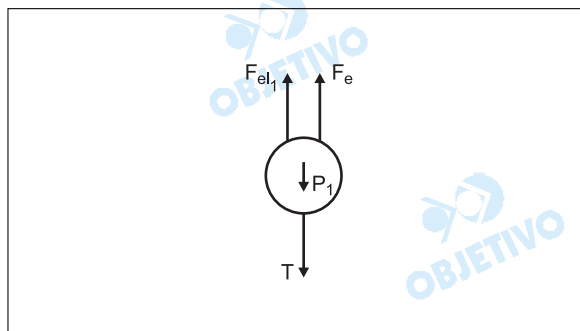
Resolução

- A força de interação eletrostática entre as partículas e a força de tração no fio que as une podem ser consideradas forças internas ao sistema formado pelas duas cargas e, dessa forma, no equilíbrio, temos:

$$\begin{aligned} F_{el(total)} &= P_{(total)} \\ QE + QE &= mg + 3mg \\ 2QE &= 4mg \end{aligned}$$

$$Q = \frac{2mg}{E}$$

- Isolando-se, agora, a partícula (1) de massa m e indicando todas as forças nela atuantes, no equilíbrio, vem:



$$T + P_1 = F_{el_1} + F_e$$

$$T + mg = QE + \frac{KQQ}{a^2}$$

$$T = QE + \frac{KQ^2}{a^2} - mg$$

Substituindo-se $Q = \frac{2mg}{E}$, vem:

$$T = \frac{2mgE}{E} + \frac{K \left(\frac{2mg}{E} \right)^2}{a^2} - mg$$

$$T = \frac{4K m^2 g^2}{E^2 a^2} + mg$$

Física

A prova de Física apresentou questões simples de nível médio, bem distribuídas e tradicionais.

